

ALUNOS DO PROJETO aprendem a jogar e têm acompanhamento escolar. Idade para participar é dos 6 aos 17 anos

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjunto residencial

- > O BAIRRO Porto Canoa, na Serra, surgiu a partir de um conjunto residencial, cujas casas começaram ser construídas em 1979 e ocupadas em agosto de 1982.
- > 0 NOME Porto Canoa surgiu, segundo moradores antigos, porque quando não havia estrada ligando Vitória e Serra, as mercadorias vendidas na região chegavam em canoas, na lagoa Jacuném.
- > NA ÉPOCA da ocupação, não havia energia elétrica, apenas água encanada e o centro comunitário.
- > EM 1983, o bairro ganhou sua primeira escola. Nessa época, os moradores se uniram para arrecadar o dinheiro necessário para construir a igreja católica.
- > QUASENÃO havia comércio, por isso, os moradores tinham que ir a Vitória fazer as compras.
- > HOJE O BAIRRO tem cerca de 13 mil habitantes e mais de 250 estabelecimentos comerciais.

Fonte: Moradores antigos do bairro.

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PORTO GANOA

Escolinha de futebol já revelou craques para o País

Jogadores que estão no América Mineiro. Paulista e Coritiba passaram pelo Projeto Atleta Escola, que está há 13 anos no bairro

Luciana Almeida

inco atletas que já passaram pelo Projeto Atleta Escola (Projae), em Porto Canoa, na Serra, se destacam no cenário do futebol nacional.

Quem afirma é o coordenador do projeto, Aldeir Martins, que também já atuou no futebol profissional em todo o Brasil, começando a carreira na equipe da Desportiva e terminando no Vitória.

"Pelo projeto passou o Josias

Netto, que hoje joga no Paulista, em Jundiaí, São Paulo; o Yuri Pani e o Felipe, que atuam na equipe do América Mineiro, em Belo Horizonte; e o Caio Vinícius, que está no Coritiba, Paraná. É gratificante ver que nosso trabalho está tendo resultados positivos", disse Aldeir.

Ele conta que criou o projeto há 13 anos, na época em que deixou de atuar profissionalmente. Desde então, a escolinha se tornou uma tradição no bairro, onde as famílias fazem questão de que os filhos participem das atividades.

"Senti a necessidade quando meu filho me cobrou, dizendo que eu sabia tanto que podia ensinar a outras crianças. Era muita criança que ficava ociosa pelas ruas e isso não era um bom sinal", comentou.

Para participar das atividades é preciso estar matriculado na escola e apresentar o boletim para que

as notas sejam acompanhadas pelos treinadores.

"Fazemos o acompanhamento das notas escolares. Durante o tempo que passamos aqui, embutimos valores sociais nesses meninos", disse o treinador Fernando

Hoje, a escolinha tem aproximadamente 100 alunos, com idades entre 6 e 17 anos, nas atividades de campo e de salão. O projeto é mantido com apoio de alguns comerciantes da região, e é de graça para crianças carentes.

Para participar, basta ir ao campo da praça do bairro às terças e quintas, das 8h às 10h30 e das 14h30 às 17h, acompanhado de um responsável, para se inscrever.

A isenção da mensalidade será avaliada pelos coordenadores.

Além da escolinha para crianças e adolescentes do bairro, a Associação Comunitária de Porto Canoa (ACPC) está implantando uma equipe de futebol amador e outra júnior para disputar campeonatos pelo Estado.

Quem tiver interesse em participar do time só precisa informar o nome na sede da ACPC. O candidato submetido a um teste com o técnico.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira um a reportagem

Os moradores do bairro Porto Canoa, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar me-Ihorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do proieto A Tribuna com Você, na Banca Canoa, na avenida Brasília, s/n, can eiro central.

AS RECORDAÇÕES



PEDRO mora no local há 29 anos

Boi inteiro

O aposentado Pedro Evangelista Filho, 63, comprou a casa em 1977 e se mudou em 1982. Entre as dificuldades que enfrentou, ele cita a questão das compras.

"Como não tinha açougue, a gente juntava umas 10 pessoas e comprava um boi inteiro, depois dividia as partes para cada família."

Das lembranças, fica a saudade dos tempos que jogava dominó no bar com os amigos. "Todos os amigos se reuniam para jogar dominó no bar da praça. Sinto falta disso."



Vinte filhos no bairro

A dona de casa Nair Ribeiro de Sousa, 75 anos, é uma das primeiras moradoras que chegou a Porto Canoa. Ela veio de Ipatinga, em Minas Gerais, e no bairro criou os 20 filhos.

"Vim porque meu marido conseguiu trabalho aqui. Sempre foi um local muito tranquilo, e foi bom criar meus filhos nessa região", comentou.

Segundo ela, o bairro era tranquilo e a diversão era o baile aos finais de se-

'Tinha um baile de forró que animava as noites. Muita gente frequentava. Fico feliz de ter passado a vida aqui e tudo foi muite bom."